



Os Sem Fronteiras voltam para casa

A primeira turma do programa federal que levou estudantes da UFC para estudarem no exterior relata aprendizados e dificuldades. Agora, a Instituição quer avaliar a experiência e ampliar o número de alunos participantes

PÁGINA 4

Antecipada para 2014 a aplicação integral da Lei de Cotas

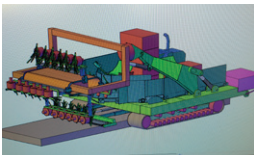
PÁGINA 5

Servidores Integrados

Meta da Progep é melhorar relação entre docentes e técnicos

PÁGINA 7

Novidade para a agricultura



Pesquisador cria máquina inovadora para trabalho no campo

PÁGINA 3

O grafeno é nosso

Física da UFC é destaque na pesquisa sobre o revolucionário material

PÁGINA 3



DIVULGAÇÃO

Intercâmbio regional

A Pró-Reitoria de Extensão leva estudantes da Capital para conhecer projetos no Interior. A primeira região visitada foi a do Cariri, mas o objetivo é ampliar a iniciativa para outras cidades do Ceará e até de outras partes do Nordeste

PÁGINA 6

Gente que faz a UFC



Coordenadora cultural da Casa de Cultura Alemã, Ute Hermanns traz o que há de melhor do país europeu

PÁGINA 7

Agenda Cultural



A festa ocorre de 18 a 22 de novembro, em vários espaços

PÁGINA 8

EDITORIAL

MUDAMOS PARA MELHOR ATENDÊ-LO

Após uma pausa para avaliação e organização, o *Jornal da UFC* volta a circular nos campi da Capital e do Interior com mudanças gráficas e editoriais e com frequência mensal. A publicação volta-se agora, prioritariamente, à comunidade universitária (professores, estudantes e servidores técnico-administrativos), embora a distribuição dos exemplares seja feita também para bibliotecas públicas e veículos de imprensa.

Pensamos novidades que tornassem o jornal mais leve, rápido e dinâmico, com textos mais curtos e muitas entradas de leitura. A inclusão de mais “serviços” dá funcionalidade à publicação, assim como uma nova página, destinada à programação cultural da UFC, busca oferecer ao leitor uma útil agenda de arte e entretenimento.

Aguardamos críticas e sugestões para as próximas edições. O *Jornal da UFC* quer se consolidar como instrumento de difusão de conhecimento e de notícias que sirvam ao dia a dia da comunidade universitária. Boa leitura!

MEMÓRIA UFC

ACERVO DO MUSEU DE ARTE DA UFC



O passado da Reitoria

Esta era a imagem do casarão na esquina das avenidas da Universidade e 13 de Maio, no Benfica, que deu lugar à Reitoria da Universidade Federal do Ceará. O imóvel pertencia à família de José Gentil Alves de Carvalho. Com projeto de 1918, assinado por João Sabóia Barbosa, o casarão possuía a torreta, um hall de entrada e, onde hoje é um corredor, havia um portal de acesso ao interior da casa. Percebe-se que, no canto direito, terminava a construção. Quando o Reitor Martins Filho adquiriu o prédio, em 1956, decidiu fazer algumas demolições para adaptar o imóvel. Encarregou o então Departamento de Obras da UFC de projetar a atual sede da Reitoria, mantendo as linhas arquitetônicas originais. Em projeto do arquiteto Liberal de Castro, o casarão foi ampliado, passando a ter a forma de T. Em 1965, outra ampliação, com projeto do arquiteto Neudson Braga, deu ao palacete a forma atual, com duas alas laterais unidas por um corpo central, mantendo a torrinha.

EXPEDIENTE

ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR DA UFC: REITOR: Jesualdo Pereira Farias. VICE-REITOR: Henry de Holanda Campos. COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL E MARKETING INSTITUCIONAL: COORDENADOR: Nonato Lima. ACESSOR DE COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL: Italo Gurgel. EDIÇÃO: Hébelly Rebouças. TEXTOS: Carmina Dias, Cristiane Pimentel, Erick Guimarães, Gustavo Colares, Inês Aparecida, Milena Ribeiro e Simone Faustino. REVISÃO: C. Daniel Andrade, Maria das Dores de O. Filgueira, Rogeria Batista Vasconcelos e Sílvia Marta Costa. FOTOS: Júnior Panela. PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO: Yuri Leonardo. IMPRESSÃO: Imprensa Universitária.

Artigos e/ou matérias assinadas não correspondem necessariamente à opinião do jornal ou da UFC.

REDAÇÃO: Av. da Universidade, 2853 - Benfica, Fortaleza-CE - CEP: 60020-181 - ufcinforma@ufc.br
FONES: (85) 3366.7330 - 3366.7331 - 3366.7332 - 3366.7319.

PERGUNTE À REITORIA

CONTROLE

A UFC adotará ponto eletrônico para controle do expediente dos servidores?

Juliana Carneiro, servidora técnico-administrativa

Sim. É uma exigência respaldada pelo Decreto nº 1.590, de 10 de agosto de 1995. A Controladoria Geral da União (CGU) frequentemente nos cobra o acompanhamento desses registros, informa a Profª Nélida Cervantes, diretora de Processos e Projetos de Inovação da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (Progep). A Pró-Reitora de Administração, Profª Denise Maria Moreira Correia, reforça a informação, informando que expediu ofício circular para os chefes de sua unidade sobre as medidas que serão tomadas. Ressalta que o não cumprimento da carga horária de cada servidor será de responsabilidade de seu chefe imediato. A medida, em sua plenitude, ainda não tem data fixada para ter início.

NOTAS

PREGÃO

Adiada data dos Encontros Universitários

Devido ao cancelamento do pregão para organizar os Encontros Universitários, foi adiada a realização desse que é um dos maiores eventos de divulgação científica do Ceará. A previsão é de que os Encontros ocorram no fim de novembro. A nova data será anunciada no portal da UFC (www.ufc.br) e da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (www.prrpgg.ufc.br).

DESTAQUE

Professores da UFC no Prêmio Jabuti



A Profª Tércia Montenegro, do Departamento de Letras Vernáculas, e o Prof. Antônio Caminha, do Departamento de Matemática, chegaram até a final do importante Prêmio Jabuti 2013. Eles foram indicados nas categorias "Contos ou crônicas" e "Ciências exatas, tecnologia e informática", respectivamente.

AVALIAÇÃO

UFC é destaque no Enade

Dos 12 cursos da Universidade Federal do Ceará que participaram do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade) em 2012, três obtiveram nota máxima (5): Administração e Secretariado Executivo (ambos em Fortaleza) e Psicologia (Sobral). Apenas 5,4% dos cursos avaliados em todo o Brasil, entre instituições públicas e particulares, alcançaram esse conceito. O resultado foi divulgado em outubro. Saiba detalhes: is.gd/hJAYtc.

SEMINÁRIO

Cultura de paz e espiritualidade

O grupo de pesquisa Cultura de Paz, Espiritualidade, Juventudes e Docentes, da Faculdade de Educação da UFC, está com inscrições abertas, até 15 de novembro, para o IV Seminário Cultura de Paz, Educação e Espiritualidade. O evento ocorrerá nos dias 4, 5 e 6 de dezembro, no Auditório Valnir Chagas da Faced, localizado na Rua Waldery Uchoa, 1, Benfica, Fortaleza. O formulário para a inscrição está no blog www.ufcculturadepaz.webnode.com.br.

EDITAL

21/11

É a data prevista para lançamento, pela Pró-Reitoria de Graduação, do edital com as normas e vagas do processo seletivo para transferência de estudantes e admissão de graduados para 2014.1. Fique ligado no www.prograd.ufc.br.

HOMENAGEM



Manfredo Oliveira será professor emérito

O Prof. Manoel Araújo de Oliveira, do Departamento de Filosofia da UFC, será agraciado com o título de professor emérito. A concessão do título, proposta pelo Curso de Filosofia, foi aprovada em reunião do Conselho Universitário no dia 4 de outubro. Oliveira é referência nacional nos estudos sobre ética. A homenagem será realizada em data a ser agendada.

NOVO MATERIAL

Leve, flexível e mais resistente que o diamante, o grafeno é a nova aposta de pesquisadores

A UFC é destaque nacional nos estudos sobre o grafeno, material que promete revolucionar

A Universidade Federal do Ceará é a segunda instituição científica do País em estudos sobre o grafeno, um material que está chamando a atenção de pesquisadores do mundo inteiro e que, graças a suas propriedades bastante incomuns, promete uma mudança significativa na indústria, semelhante à ocorrida com o uso do plástico e do silício.

Como estrutura, o grafeno é bem simples: uma camada compacta de átomos de carbono, ligados de forma hexagonal, com formato parecido com o de uma colmeia. Essa estrutura faz dele um excelente condutor térmico e de eletricidade, ao mesmo tempo que o torna transparente, flexível, leve e resistente. Tudo somado, o grafeno trouxe um enorme potencial para a pesquisa de materiais em áreas completamente distintas.

No Brasil, segundo o artigo “Perspectivas sobre o investimento na tecnologia de pesquisa com o grafeno e outros materiais 2D”, de J. Ribeiro Soares e Mildred S. Dreschelhaus, foram 412 publicações na *Web of Science* até julho deste ano. Desses, 64 são da UFC, o que a coloca atrás apenas da Universidade Federal de Minas Gerais, no País.



Professores Andrey Chaves e João Milton Pereira estudam aplicação do grafeno

Pesquisa na UFC

A maioria dos trabalhos da UFC sobre o grafeno é realizada pelo Grupo de Teoria da Matéria Condensada (GTMC), do Departamento de Física. O GTMC estuda como se dá o transporte e as propriedades eletrônicas nas estruturas de grafeno e busca descobrir sistemas que permitam sua utilização prática.

“Com isso, tentamos entender como um elétron se comporta dentro desse material”, diz o Prof. Andrey Chaves, um dos integrantes do Grupo. Entre os estudos, está a tentativa de construção de diodos, transistores e pontos quânticos baseados nas nanoestruturas de grafeno.

Essa base teórica é necessária porque o grafeno puro, da forma como é encontrado na natureza, não permite aprisionar elétrons (fenômeno conhecido na Física como *tunelamento de Klein*). Hoje, isso é um dos maiores empecilhos para o uso do grafeno na área eletrônica. Se conseguirem construir esse modelo, os pesquisadores estarão criando as bases para a substituição do silício, aumentando a velocidade e reduzindo o tamanho de dispositivos. • ERICK GUIMARÃES

Essa base teórica é necessária porque o grafeno puro, da forma como é encontrado na natureza, não permite aprisionar elétrons (fenômeno conhecido na Física como *tunelamento de Klein*). Hoje, isso é um dos maiores empecilhos para o uso do grafeno na área eletrônica. Se conseguirem construir esse modelo, os pesquisadores estarão criando as bases para a substituição do silício, aumentando a velocidade e reduzindo o tamanho de dispositivos. • ERICK GUIMARÃES



POTENCIAL DO GRAFENO

Ainda é preciso muita pesquisa para se conhecer todo o potencial do grafeno e se descobrir como conseguir aplicá-lo na prática. Veja exemplos:

- TELECOMUNICAÇÕES – Pesquisadores da Universidade de Bath (Inglaterra) investigam seu uso dentro dos atuais *switches* óticos. Com isso, poderia haver conexões até 100 vezes mais rápidas.

- ENERGIA – A Universidade da Califórnia (EUA) estuda uma bateria de celular feita a partir do grafeno. Testes sugerem que um iPhone seria carregado em apenas cinco segundos.

- ANTIRRADIAÇÃO – Pesquisadores da Universidade de Rice (EUA) sugerem que o grafeno tem a capacidade de aglutinar material radioativo na água, o que melhoraria as chances de atuação em desastres radioativos.

- TOUCH-SCREEN – Os estudos são acompanhados por gigantes como IBM e Nokia. Além de evitar vidros despedaçados, o grafeno poderia tornar flexíveis aparelhos como tablets e smart-phones.

- DATA-CENTERS – Por suas propriedades térmicas, o grafeno poderia ajudar a reduzir o calor nos data-centers, aumentando a vida útil das máquinas.

INOVAÇÃO NA AGRICULTURA

Professor deposita patente de colhedora-robô para uso em hortas

Imagine uma só máquina agrícola capaz de colher e enviar para embalagem produtos como cebolinha-verde, batata, alface e cenoura. Basta trocar um conjunto de peças e o trabalho é feito com a pressão adequada, de modo a não prejudicar cada vegetal. O equipamento inovador, que une multifuncionalidade e robótica, foi projetado pelo Prof. Daniel Albiero, do Departamento de Engenharia Agrícola da UFC. A patente está depositada no Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI), e a empresa paulista Jumil, que fabrica e exporta máquinas para horticulturas, demonstrou interesse no invento.

O nome do engenho é gigante como suas funções: colhedora de hortícolas multifuncional de herbáceas, folhosas, tuberosas, fistulosas, raízes e bulbos. Com a máquina, o Prof. Al-

biero e sua equipe, do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Agrícola, concorrem em edital do Programa Inova Agro, da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep).

O edital prevê recursos de R\$ 1 bilhão para empresas investirem em inovação tecnológica, em parceria com universidades. Mas, segundo o Prof. Albiero, a empresa Jumil já sinalizou que pretende fabricar a colhedora independentemente do financiamento da Finep.

A colhedora é definida como se fossem “três robôs montados num trator”. O primeiro segura a planta com a pressão necessária; o segundo corta com cuidado para não estragar o produto; e o terceiro apanha a planta cortada e a encaminha para embalagem. A colhedora é movida a diesel e mede 5 m x 3 m.



Projeto do Prof. Albiero deverá estar no mercado em até três anos

JR. PANELA



Quer registrar um invento?

O pesquisador da UFC que quiser registrar um invento conta com consultoria e acompanhamento da Coordenadoria de Inovação Tecnológica (CIT), sediada no prédio da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, no Campus do Pici. A CIT oferece a orientação para proteger resultados de pesquisas que tenham gerado novos produtos e/ou processos, registrar marcas, softwares etc. e assessorar transferências de tecnologia. A CIT é coordenada pela Profª Selma Mazzetto. Contatos: (85) 3366.9160 – nit@ufc.br.

CIÊNCIA SEM FRONTEIRAS

O retorno dos sem fronteiras

Primeira leva de estudantes da UFC começa a regressar dos intercâmbios de graduação-sanduíche pelo programa federal. Agora, o objetivo da Universidade é socializar essas experiências

Eles estão de volta. Na bagagem, além dos muitos souvenirs, trazem consigo novos conhecimentos, personalidades mais amadurecidas e um mosaico de experiências com outras culturas. Os primeiros alunos que deixaram o Ceará rumo a um intercâmbio de graduação-sanduíche pelo programa Ciência sem Fronteiras, do Governo Federal, começam a regressar à Universidade Federal do Ceará. O momento agora é de debate e troca: dividir as experiências positivas, alertar sobre as negativas e, principalmente, usar tal vivência para avaliar e repensar os próprios mecanismos que perpassam ensino, pesquisa e extensão na Instituição.

Embora essa avaliação ainda não tenha ocorrido, ela já está nos planos. Como explica o Prof. Tito Lívio da Cruz Romão, coordenador do Ciência sem Fronteiras na UFC e titular da Coordenadoria de Assuntos Internacionais da Instituição, os estudantes retornam aos poucos, e a metodologia da análise vem sendo formatada. “Nossa intenção é promover uma reunião primeiramente com eles, para sabermos das experiências. Depois, gostaríamos de abrir um diálogo, com a presença de ex-bolsistas, com a comunidade acadêmica em geral, envolvendo alunos, professores, coordenadores de cursos de graduação e demais interessados”, adianta.

De acordo com dados do próprio CSF, a UFC foi a 10ª instituição de ensino do País em contemplação de bolsas do programa, totalizando 987 alunos. No Nordeste, ficou atrás apenas da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Os principais países de destino dos cearenses selecionados pelo CSF foram Estados Unidos (19,5% do total), França (15%), Espanha (10,8%), Canadá (10,4%) e Reino Unido (8,2%).

Para Tito, é inegável a importância do programa na estratégia de internacionalização da Universidade. “Representa a autonomia que nosso País revela ter frente a muitos parceiros internacionais que antes surgiam como uma espécie de ‘doadores’. Agora estamos numa posição mais confortável, de igual para igual”, ressalta. Segundo ele, um trabalho de divulgação sobre o programa vem sendo realizado, o que poderá proporcionar a ascensão da UFC no cenário. • SIMONE FAUSTINO



COMO PARTICIPAR

A oferta de bolsas está longe de acabar. Para todo o Brasil, estão previstas pelo menos 101 mil oportunidades para graduação e pós-graduação até 2015, abrangendo cerca de 18 áreas do conhecimento.

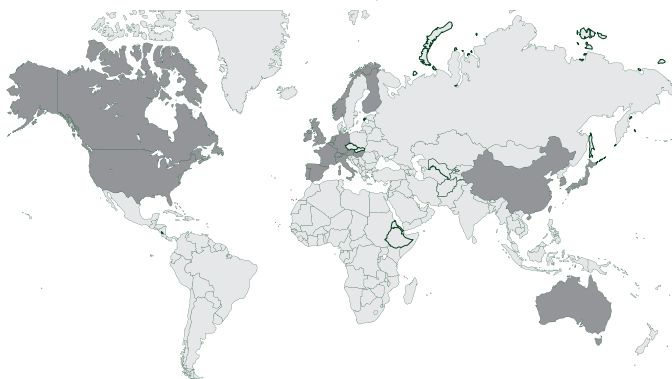
Antes de tudo, é preciso ter autorização da instituição de origem, proficiência no idioma da universidade de destino e ter concluído no mínimo 20% e no máximo 90% do currículo da graduação.

O próprio bolsista também é responsável por obter passaporte e visto e por contatar a instituição que o abrigará em busca de documento de aceite. Feito isso, é usufruir dos benefícios que só uma experiência internacional pode proporcionar.



CEARENSES EM TODO O MUNDO

A tabela inclui estudantes de várias instituições do Estado.



País	Estudantes
Estados Unidos	266
França	206
Espanha	148
Canadá	143
Reino Unido	113
Portugal	109
Austrália	101
Alemanha	91
Itália	67
Irlanda	28
Holanda	22
Bélgica	20
Coreia do Sul	17
Hungria	14
China	4
Japão	4
Noruega	3
Suíça	3
Áustria	2
Finlândia	2



Programa oferta cursos preparatórios de idioma

Por terem pouca fluência em outros idiomas, muitos alunos consideram Portugal e Espanha destinos mais lógicos para o intercâmbio, devido à pouca diferença ou quase nenhuma disparidade entre as línguas. Como o inglês é adotado em vários países de excelência acadêmica, foi criado o programa Inglês sem Fronteiras, que promove o curso semipresencial *My English Online* e tem o objetivo de tornar o alunado brasileiro mais elegível aos critérios do Ciência sem Fronteiras. Também

são ofertados cursos preparatórios para testes de proficiência em inglês, como TOEFL e IELTS (os mais exigidos pelas instituições estrangeiras). No caso de outros idiomas de matriz não inglesa, está prevista a oferta de cursos complementares em parceria com a instituição de destino, cujos prazos e exigências são informados no próprio edital de chamada das bolsas. A inclusão desse tipo de formação pode implicar a extensão do intercâmbio para um período de 18 meses.



CRÍTICA AO MÉTODO



Matriculada no Curso de Psicologia da UFC, **Maria Helena Benevides** passou 11 meses na Universidade Livre de Bruxelas, na Bélgica. O destino foi escolhido pela afinidade com o idioma francês. A jovem afirma ter voltado mais crítica e aberta a entender o diferente, e o contato com uma dinâmica cultural antes desconhecida deverá ajudá-la na profissão. Mas ela conta que nem tudo correu à perfeição: “O método dos professores é antiquado, muito diferente do Brasil. Assistia às aulas em um auditório com 100 pessoas, usando apostila. Aqui a relação professor-aluno é mais interessante”, relata.

RUMO À ACADEMIA



Ágda Sarah Sombra deu uma pausa no Curso de Publicidade e Propaganda da UFC para estudar por 11 meses na Universidade do Minho, em Braga, Portugal. Priorizou o campo teórico e epistemológico da Comunicação. “Meu foco não é o mercado, mas a área acadêmica. Sinto-me mais preparada”, assegura. Ao assistir a aulas com portugueses, espanhóis e italianos, ela garante ter ampliado a visão de mundo. Dentre os pontos negativos, Ágda elenca o preconceito contra mulheres brasileiras e a prática incipiente de pesquisa na graduação. “Nesse ponto, a UFC está mais avançada”, diz.



SERVIÇO

Site do programa:
cienciasemfronteiras.gov.br

Site do CSF na UFC:
www.prograd.ufc.br/csf

Coordenação local do programa:
(85) 3366.9496

EXPERIÊNCIAS

Entrei na UFC pelas Cotas. E agora?

Conheça a história de Mayko, Henrique e Camille, que fazem parte da primeira geração de cotistas da UFC. Com aplicação integral da Lei de Cotas, o grupo irá crescer a partir de 2014

JR. PANELA



As boas notas de Mayko (à esquerda) e Henrique no ENEM permitiriam ingresso nos cursos mais disputados da UFC, mesmo na ampla concorrência

Mayko Vasconcelos tem 18 anos e não achava que conseguiria cursar uma universidade. Nem ele, nem os três irmãos, filhos de um casal de pequenos comerciantes da praia de Jericoacoara, a cerca de 300 quilômetros de Fortaleza. O destino dos meninos parecia já traçado: concluir o ensino médio na Escola Estadual José Teixeira de Albuquerque e se preparar para administrar um pequeno negócio na praia.

A situação começou a mudar em 2008, quando o irmão mais velho de Mayko, Vanderson, conseguiu uma bolsa para estudar Direito em uma faculdade privada. A conquista abriu a janela do mundo para os irmãos. “Se ele conseguiu, talvez a gente conseguisse também”, lembra Mayko.

Dois anos depois, ele decidiu ser médico. Tentou o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) por duas vezes, enfurnou-se em livros e estudou por conta própria até obter uma boa nota em 2012. Boa o suficiente para entrar em praticamente todos os cursos da UFC, até mesmo o de Medicina do Campus do Cariri. A nota, no entanto, não permitia que ele ingressasse no curso da Capital, sua principal intenção. O destino deu nova reviravolta em outubro daquele ano, quando a Lei de Cotas entrou em vigor. Era o empurrão que lhe faltava.

“*As pessoas pensavam que os cotistas iriam sentir dificuldade (na sala de aula). Não foi o que aconteceu*”

Henrique Farias, estudante

Assim como ele, outros colegas da rede pública também entraram na Medicina de Fortaleza, como Camille Torres, 18, que veio do Colégio Militar, na Capital. Pela ampla concorrência, suas notas até a garantiriam no curso, mas para ingresso no segundo semestre. Com as cotas, ela conseguiu entrar logo no primeiro. Outro exemplo é o de Henrique Farias, também do Colégio Militar. Ele entrou pelo sistema de cotas, mas sua nota também lhe permitiria entrar pela ampla concorrência. “As pessoas pensavam que os cotistas iriam sentir dificuldade. Não foi o que aconteceu. O nível da turma é muito homogêneo”, conta Henrique. “Minha dificuldade no curso está mais relacionada ao fato de ser muito jovem do que ao conhecimento”, conta Camille.

Casos como o de Mayko, Camille e Henrique ajudam a desconstruir

críticas sobre o suposto favorecimento à entrada de alunos despreparados na universidade, “puxando” para baixo o rendimento da turma. “Não existe essa barreira. Em geral, são alunos muito dedicados, interessados, participativos e determinados. É um pessoal que sabe o que quer”, conta a Profª Eliane de Oliveira, do Departamento de Morfologia da UFC.

Ampliação

As críticas recrudesceram no último mês de outubro, com a decisão do Conselho Universitário de antecipar, já para 2014, a aplicação integral da Lei de Cotas, que reserva 50% das vagas para alunos da rede pública. Pela lei, a UFC tinha a opção de ampliar o percentual aos poucos, até 2016.

A Instituição, no entanto, levou em consideração a experiência deste ano e os estudos da Pró-Reitoria de Graduação (Prograd) a partir dos dados do último ENEM, que mostraram o bom desempenho dos alunos da rede pública.

“Se avaliarmos os melhores entre os estudantes das escolas públicas, eles são tão bons quanto os das particulares”, disse o Reitor Jesualdo Farias, em entrevista à FM Universitária (107,9). “A perspectiva é de que a nota de corte dos cursos de graduação não tenha redução significativa”, diz o Prof. André Jalles, da Prograd. • **ERICK GUIMARÃES**

Entenda a Lei de Cotas

A Lei das Cotas entrou em vigor em setembro de 2012. Ela vale para todas as Instituições Federais de Ensino Superior e prevê que 50% das vagas serão destinadas a estudantes que tenham feito o ensino médio integralmente na rede pública de ensino.

Da quantidade de vagas reservadas, pelo menos metade deve ser destinada a alunos cujas famílias tenham renda per capita máxima de 1,5 salário mínimo (R\$ 1.017, com o atual valor). Além disso, as vagas devem garantir, pelo menos, a mesma proporção de negros, pardos e indígenas do Estado (no caso do Ceará, o total soma 66,6%).

A lei pode ser implantada aos poucos, de modo a alcançar 50% até 2016. Até 2013, a UFC usa o índice mínimo de 12,5% das vagas para as duas turmas que já possuem cotistas (2013.1 e 2013.2).

A partir do próximo ano, no entanto, por decisão do Conselho Universitário, serão reservadas 50% das vagas aos alunos da rede pública. A projeção da Pró-Reitoria de Graduação é que o aumento das vagas não provoque alterações significativas na nota de corte dos cursos no SiSu.

CONHECIMENTO

Intercâmbio leva bolsistas ao Interior do Ceará

Além de viajarem para várias regiões do Estado, os participantes trocam conhecimentos sobre as ações extensionistas da UFC



Os primeiros 24 participantes do Projeto visitaram o Cariri. Do grupo, 85% não conheciam a região

Uma excelente experiência para conhecer melhor o Ceará e, ao mesmo tempo, trocar conhecimentos. A Pró-Reitoria de Extensão da UFC começou a realizar intercâmbios com bolsistas de projetos de extensão, em várias cidades do interior do Estado. A primeira experiência ocorreu entre alunos dos campi da UFC em Fortaleza e da Universidade Federal do Cariri (Ufca). A próxima interação será realizada no primeiro semestre de 2014 com a vinda de alunos bolsistas de Sobral, Cariri e Quixadá para a Capital.

A Prof^a Márcia Machado, Pró-Reitora de Extensão da UFC, explicou que a experiência deve ser repetida a cada ano, sempre em uma cidade diferente. Já existe até mesmo a perspectiva de o intercâmbio ser ampliado para outros estados do Nordeste. “Começamos a criar uma nova forma de aprendizado pela extensão”, destacou. A experiência foi apresentada no Fórum de Pró-Reitores do Nordeste, realizado em outubro, em Campina Grande (PB).

A primeira experiência de intercâmbio na UFC contou com a participação de 24 alunos que partiram de Fortaleza para o Cariri, no últi-

mo dia 25 de setembro. Do grupo, 85% não conheciam a região, cujos principais municípios são Juazeiro do Norte, Crato e Barbalha. Dentre eles, a estudante do 7º semestre de Jornalismo da UFC e bolsista do Jornal da Educação, na Rádio Universitária, Fátima Babini. Ela destacou alguns projetos visitados, como o Engenho do Lixo, que trabalha com material reciclado, o Mulheres de Palha, o Fábrica de Ladrilhos e o Percursos Urbanos. “Deu para perceber como somos ricos em projetos e que, dentro da Universidade, tem muita coisa que a gente não aproveita”, refletiu. Os alunos visitaram ainda o Campus de Quixadá, na ida para Juazeiro, e a Fundação Casa Grande, em Nova Olinda.

Além de conhecer a região e os projetos desenvolvidos no Cariri, os bolsistas relataram as próprias experiências para o público local. Participaram bolsistas de extensão dos cursos de Engenharia Civil, Biblioteconomia, Agronomia, Letras, Filosofia, Jornalismo, Teatro, Economia Doméstica e Design. Eles viajaram no ônibus da UFC, e receberam bolsa no valor de R\$ 225,00 para custear a viagem. Para participar, o aluno precisava ser indicado pelo coordenador do projeto. • MILENA RIBEIRO

DEPOIMENTO



“O intercâmbio é uma experiência riquíssima. É o momento em que saímos da zona de conforto. Trouxe na bagagem a conclusão de que é preciso valorizar e conversar com a cultura, respeitando a simplicidade e sabedoria de cada pessoa. A herança riquíssima de saber produzida pela universidade deve ser compartilhada”

Júlio Duarte, estudante de Biblioteconomia, bolsista do Grupo Convite de Contadores de Histórias

PARA LEMBRAR

Informações sobre os próximos intercâmbios serão divulgadas no portal da UFC, ao longo de 2014 (www.ufc.br). Outros detalhes, na Pró-Reitoria de Extensão – Contato: (85) 3366.7452.

PREVENÇÃO

Projeto Iracema na luta contra o câncer de mama

JR. PANELA



Cerca de 3,5 mil mulheres já fizeram mamografia gratuita

O câncer de mama foi tema internacionalmente debatido durante o chamado Outubro Rosa, no qual foram realizadas diversas ações de conscientização da prevenção e do diagnóstico precoce da doença. Na UFC, o Projeto Iracema, desenvolvido desde 2007, é uma das principais ações na área, buscando identificar nas mulheres do bairro Rodolfo Teófilo, em Fortaleza, os maiores fatores de risco de incidência do câncer de mama através de exames clínicos e de imagem. Trata-se de uma das atividades do Grupo de Educação e Estudos Oncológicos (Geeon), vinculado ao Departamento de Cirurgia da Faculdade de Medicina da UFC.

Aproximadamente 5 mil mulheres já participaram de pesquisa domiciliar e foram encaminhadas para consultas básicas e exames na sede do Geeon. Foram feitas cerca de 3,5 mil mamografias, com mamógrafo próprio. Também é objetivo da iniciativa formar até 10 mil agentes de saúde em Fortaleza, construindo um projeto-piloto a ser iniciado em 2014 e aplicado em outros municípios e estados.



SERVIÇO

Grupo de Educação e Estudos Oncológicos (Geeon)

Onde: Rua Papi Júnior, 1511, Rodolfo Teófilo, Fortaleza.
Contato: (85) 3283.6700

PARA 2014

Integração de servidores é meta da Progep

Outro objetivo é otimizar a lotação do pessoal a partir de um estudo de demandas



Orquestra de flautas e outras atividades culturais são ofertadas pela Progep

Integrar os servidores docentes e técnico-administrativos da UFC através de ações de capacitação e promoção de qualidade de vida: esse tem sido um dos grandes desafios para a mais recente Pró-Reitoria da Universidade, a de Gestão de Pessoas (Progep). Como explica o Pró-Reitor Serafim Ferraz, a evolução da antiga Superintendência, devido ao incremento do número de servidores, demandou a ampliação do foco de trabalho do órgão.

“Com todo esse crescimento do número de servidores, tivemos que rever todos os procedimentos. Hoje, um dos desafios é aproximar os diferentes públicos que compõem a Universidade, de servidores docentes e servidores técnicos. Então, para o próximo ano está previsto um projeto de acolhimento e desenvolvimento de técnico-administrativos similar ao

CASa (programa de capacitação destinado aos professores recém-ingressos)”, declara.

Outra iniciativa da Progep sendo pensada para ter início em 2014 é o redimensionamento do corpo de servidores da Instituição. Segundo a titular da Coordenadoria de Desenvolvimento e Capacitação, Sylvana Moura, o objetivo é otimizar o processo de lotação de servidores através da detecção das demandas de pessoal da Universidade. “O primeiro passo dessa ação foi o cadastramento, pelo qual pudemos atualizar os dados cadastrais de cada servidor. Fizemos também uma espécie de ‘censo’ na Universidade, verificando o número de servidores de cada unidade. A partir daí, vamos poder ver quais locais possuem demandas e de que forma isso pode ser resolvido”, afirma. • **CRISTIANE PIMENTEL**



Servidor, veja as ações voltadas para você

A Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas da UFC possui três eixos de atuação junto aos servidores docentes e técnico-administrativos: Administração de Pessoal, Desenvolvimento e Capacitação, e Organização e Qualidade de Vida no Trabalho.

No campo de apoio psicossocial, o setor desenvolve atividades de prevenção e enfrentamento do uso de álcool e outras drogas e suporte via atendimento psicológico clínico, que pode ser agendado através do telefone: (85) 3366.7887 (falar com Ana Paula Carvalho).

Não apenas servidores ativos como os já aposentados também são contemplados pelas atividades da Progep. No projeto Valorização do Aposentado, temas como gerenciamento de finanças e monitoramento da saúde são abordados em palestras e minicursos.

No âmbito cultural, a Divisão de Programas e Projetos Culturais promove ações para a qualidade de vida. Dança de salão, violão, colagem e xilografia fazem parte do grupo de cursos oferecidos.

Composta por servidores docente, técnicos e seus dependentes, outra atividade é a Orquestra de Flautas, que há sete anos atua na divulgação da música regional, através de apresentações em praças, teatros, escolas e universidades. Mais informações sobre os cursos do Núcleo de Produção e Programas Culturais através do telefone: (85) 3366.7412.

PLANEJAMENTO



Definido o calendário 2014

Já está definido o Calendário Universitário para os semestres 2014.1 e 2014.2 na UFC. As aulas do primeiro semestre começam em 10 de fevereiro e terminam em 14 de junho, para os cursos de graduação presenciais, semipresenciais e pós-graduação. Já o 2º semestre começa em 28 de julho e será concluído em 26 de novembro. Veja todas as datas do Calendário do próximo ano: bit.ly/GP34cZ.

JURÍDICO



Sistema de gestão de processos

O Procurador Geral da UFC, Paulo Antônio Albuquerque, e o representante da Procuradoria Federal no Ceará, Roberto Carlos Fernandes, assinaram parceria para a criação do Sistema de Controle Integrado de Ações da União (Sicau). A ferramenta será usada para administrar processos eletrônicos e para dar mais racionalidade no controle processual. bit.ly/15t9szz.



GENTE QUE FAZ A UFC

Ute Hermanns,

Aproximar culturas para fortalecer relações entre Brasil e Alemanha



JR. PANELA

Não fosse pelo sotaque, a alemã Ute Hermanns poderia ser confundida com uma brasileira descendente de imigrantes. Fosse avaliada pelo conhecimento sobre nossa cultura, passaria com conceito alto e até receberia diploma de nordestina, com “especialização” em queijo de coalho. Morando no Ceará desde 2010, a professora visitante leitora e coordenadora cultural da Casa de Cultura Alemã já percorreu quase todo o Estado. E é com entusiasmo que fala “da diversidade” da paisagem cearense, na qual enxerga beleza na aridez do sertão, no clima ameno de Guaramiranga, na exuberância do litoral de Jericoacoara.

A paixão pelo Brasil foi despertada pela música, que a encanta até hoje. Desembarcou em 1979 no Rio de

Janeiro, e a aventura estendeu-se até Recife, de ônibus. Na volta “descobriu” São Paulo e ficou deslumbrada, “como se visse Nova York”.

O Brasil entrou em seu mestrado por meio do livro *Zero*, de Ignácio de Loyola Brandão. O doutorado, pela Universidade Livre de Berlim, foi direcionado à pesquisa sobre as adaptações literárias para o cinema brasileiro.

A Profª Ute, aliás, é amiga de vários escritores e com um deles viveu um episódio curioso. Três dias após a queda do Muro de Berlim, em 1989, estava com Rubem Fonseca perto dos escombros, quando um repórter da Rede Globo o entrevistou sem se dar conta de com quem estava falando. A revista *Veja* reconheceu Fonseca e publicou sua foto (com Ute ao lado),

em uma das reportagens sobre aquele momento histórico.

Atuação

O trabalho na UFC não se limita a organizar cursos de idioma. Ute também promove uma movimentação “trazendo o que há de melhor em todas as áreas das artes na Alemanha”. Ela contribui para fortalecer as tradicionais relações entre Ceará e Alemanha, uma parceria de longa data. A Casa de Cultura Alemã existe há 50 anos. Diz que a imagem do país europeu se transforma positivamente, desligando-se da sombra do holocausto e aproximando-se de uma nação com belezas a mostrar. E, como Ute assegura, uma Alemanha que está para tornar a brasileira sua caipirinha sua “bebida nacional”.

★ AGENDA CULTURAL / NOVEMBRO

CINEMA

Cine Freud

Projeto de extensão vinculado ao Laboratório de Psicanálise da UFC, o Cine Freud exibirá três filmes em novembro:

13/11 – *Kinsey – vamos falar de sexo* (Alemanha e EUA, 2004, 118 min – direção: Bill Condon)
20/11 – *A época da inocência* (EUA, 1993, 139 min – direção: Martin Scorsese)
27/11 – *Na estrada* (França, Reino Unido, EUA, Brasil e Canadá, 2012, 137 min – direção: Walter Salles)

Onde: Casa Amarela Eusélio Oliveira (Av. da Universidade, 2591, Benfica), às 14h

Quanto: grátis. Inscrições on-line (bit.ly/RJqiv0) ou no dia e local do evento, a partir das 13h30min.

Informações: (85) 3366.7727

CONCERTO

Quarteto de Violões da UFC

No repertório do show *Preservação da cultura violonística cearense*, o Quarteto apresenta peças de compositores como Aleardo Freitas, Oscar Cirino e Marcos Façanha. A apresentação é promovida pela CASA de Artes, da UFC.

Quando: 19/11, às 19h30min
Onde: foyer do Teatro José de Alencar (Rua Liberato Barroso, 525, Praça José de Alencar, Centro)
Quanto: grátis
Informações: (85) 3366.9526

LANÇAMENTO



Emergências Psiquiátricas

Organizado por João Quevedo (Universidade do Extremo Sul Catarinense) e André Férrer Carvalho, professor da Faculdade de Medicina da UFC e diretor do Núcleo de Pesquisa em Psiquiatria da Instituição, o livro *Emergências psiquiátricas* (Artmed Editora, 333 p.) apresenta o assunto, em 18 capítulos, como problema de saúde pública. Na terceira edição, a obra fornece conteúdo atualizado e prático para médicos e profissionais de saúde, escrito por especialistas do Brasil e do exterior.

Quando: 13/11, às 20h
Onde: Reitoria da UFC (Av. da Universidade, 2853 – Benfica)
Informações: (85) 3261.7227

★ Destaque do mês

18 a 22 de novembro
FESTIVAL UFC DE CULTURA

Com o tema “Multiculturalismo e raízes”, o VI Festival UFC de Cultura acontece em diversos espaços da Instituição. Oficinas, mostra universitária de bandas, exibição de filmes, exposições, palestras e shows musicais vão preencher, mais uma vez, o cotidiano da comunidade universitária e do público em geral. Tudo grátis! A programação completa, com todas as datas do evento, está em: www.festivalufcdecultura.ufc.br.

OFICINA

Cultivo de Flores de Interior

Aberta ao público, a oficina tem uma hora de duração e demonstrará variedades de plantas adaptadas para o cultivo no ambiente interior.

Quando: 9/11, em três sessões: 8h, 9h e 10h
Onde: Orquidário da UFC (bloco 805 – Campus do Pici)
Quanto: 1 kg de alimento não perecível
Informações: (85) 3366.9735



CORAL



Menino

Espectáculo cênico-musical produzido pelo Coral da UFC a partir da obra do cantor e compositor Milton Nascimento. A montagem homenageia o artista de coração mineiro, abordando os “encontros e despedidas” inerentes a sua travessia da vida e perguntando “o que foi feito de vera?”.

Quando: sextas-feiras, sábados e domingos de novembro, às 20h
Onde: Teatro do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura (Rua Dragão do Mar, 81, Praia de Iracema)
Quanto: R\$ 20,00 / R\$ 10,00
Informações: (85) 3366.7831 / 8852.8433

OUTROS ESPAÇOS



Interior

Durante dois anos, o grupo Bagaceira de Teatro dividiu sua rotina de apresentações com viagens por quatro cidades do interior cearense (Itarema, Tauá, Icó e Beberibe), convivendo com outros artistas, conhecendo pessoas e histórias. Para tentar dar conta de casos que o grupo presenciou, o espetáculo *Interior* traz à cena duas velhinhas que cantam, conversam com a plateia e insistem em não morrer.

Quando: sábados e domingos de novembro, às 19h
Onde: Casa da Esquina (Rua João Lobo Filho, 62, Fátima)
Quanto: R\$ 20,00 / R\$ 10,00
Classificação: 12 anos
Informações: (85) 8672.0555

* As informações publicadas são de responsabilidade dos divulgadores dos eventos.

FEIRA

Horto de Plantas Medicinais

Oficinas de preparações com plantas medicinais; orientação de técnicas de cultivo; aferição de pressão arterial e glicemia; distribuição de mudas etc. A promoção é do Horto de Plantas Medicinais da UFC.

Quando: sextas, de 8h às 12h
Onde: bloco 941 – Campus do Pici
Quanto: grátis
Informações: (85) 3366.9418 / 3366.9984



LIVROS

Porta de academia



Autor: Moreira Campos
Fortaleza: Edições UFC, 2013
599 páginas
R\$ 30,00

O cearense José Maria Moreira Campos (1914-1994), um dos mais importantes cronistas brasileiros de todos os tempos, escreveu a coluna “Porta de academia” para o jornal *O Povo*, de 1987 a 1994, material que agora vem à luz como livro. Como diz o pesquisador Gilmar de Carvalho no texto de apresentação da obra, Moreira Campos tinha liberdade para escrever o que queria no suplemento editado pelo jornalista e colunista social Lúcio Brasileiro. E fez jus a isso. *Porta de academia* ganhou o Prêmio Otacílio de Azevedo, de Reedição, da Secretaria da Cultura (Secult).

Um olhar de criança



Autora: Vera Lucia Albuquerque de Moraes
Fortaleza: Edições UFC, 2013
189 páginas
R\$ 25,00

Com o subtítulo “A percepção infantil do universo adulto em Clarice Lispector”, o livro discute como se manifesta a percepção da criança sobre a situação e o papel do adulto na sociedade do século XX, no ambiente familiar, na escola, no lazer e em outros espaços e momentos significativos. O livro de crônicas *A descoberta do mundo* foi a obra escolhida pela autora para examinar a questão, em virtude das inúmeras histórias ali reunidas que apresentam situações de afeto, de diálogo e de confronto entre a criança e a mulher.

O Colégio Salesiano em Juazeiro do Norte e o Projeto Educacional do Padre Cícero



Autora: Núbia Ferreira Almeida
Fortaleza: Edições UFC, 2013
392 páginas
R\$ 30,00

Em seu testamento, Padre Cícero Romão Batista deixou parte de seus bens para a Ordem dos Salesianos, com o intuito de que fosse criado para os jovens de Juazeiro do Norte um educandário onde pudessem aprender um ofício, a doutrina cristã e a cultura letrada. Para contar a história do Colégio Salesiano de Juazeiro, a autora se vale de testemunhos, documentos, fotografias e matérias de jornais – achados valiosos de andanças entre Fortaleza, Recife, Natal e Roma. O leitor conhecerá um projeto de construção político-pedagógica internacional, baseado nos ensinamentos de Dom Bosco.